

# A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado



XVII DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XXII, V.34-46

N'aquelle tempo, tendo sabido os phariseus que Jesus havia reduzido ao silencio os sadduceus (1), se reuniram, e um d'elles, que era doutor da lei, lhe perguntou para o tentar (2): Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, com toda a vossa alma e com todo o vosso espirito. E' este o maior e o primeiro mandamento. E eis o segundo que lhe é semelhante (3): Amareis o proximo como a vós mesmos. Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os Prophetas (4). Ora, como os phariseus estavam reunidos alli, Jesus Christo lhes fez por sua vez esta pergunta: Que pensaes vós do Christo? de quem é filho? Elles lhe responderam: De David. Como é pois, acrescentou elle, que David, que era inspirado, lho chama seu Senhor, quando diz: O Senhor disse a meu Senhor, assentado á minha direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem-te de escabello? Se pois David lhe chama seu Senhor, como é seu filho? (5). E ninguem lhe podia responder: e, desde aquelle dia, ninguem ousou interrogalo.

### REFLEXÕES PRATICAS

«Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração.... Amareis o proximo como a vós mesmos.» Estes dous mandamentos do amor de Deus e do amor do proximo estão de tal forma unidos, que se não podem separar. O amor de Deus e o amor do proximo não são, diz S. Thomaz de Aquino, dous habitos diferentes, mas sim um mesmo habito, que é o principio de actos diversos, uns dos quaes tem a Deus por objecto, e outros ao proximo com relação a Deus. Por conseguinte, o mesmo objecto principal, o mesmo motivo no amor de Deus e no do proximo, que se podem considerar, com justa razão, como dois ramos da mesma arvore, dois anneis da mesma cadeia, dois ribeiros que correm da mesma nascente, dous actos da mesma virtude. Amar a Deus e ao proximo, é adquirir diante de Deus dous merecimentos; mas não se póde alcançar um sem o outro. E' impossivel amar ao proximo como cumpre, isto é, com relação a Deus, sem amar o mesmo Deus; e o amor de Deus tambem não póde subsistir sem o amor do proximo. «E' em vão, diz S. João, que a gente se lisongearia de amar a Deus que não vê, se não ama seu irmão que vê.»

«Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração.... amareis o proximo como a vós mesmos.» Discipulos de Jesus Christo, nunca esqueçamos estas palavras salidas da sua bocca adoravel. Nestes dous preceitos do amor de Deus e do proximo é que consistem a lei e os Prophetas. Deus deve ser amado sem medida e por ser quem é,

e o proximo deve ser amado como nós mesmos, e pelo amor de Deus. Excitemo'-nos incessantemente á pratica d'estes dous amores: para nos excitarmos ao amor de Deus, digamos-lhe a cada instante: «Tudo me diz que vos ame (6).» O ceu me diz que vos ame, pois que lá me preparaes uma gloria e una felicidade eterna. O mesmo inferno me diz que vos ame, pois qua, não obstante as minhas prevaricações, não me haveis condemnado a elle. A pia do baptismo me diz que vos ame, pois que porque n'ella fui lavado é que entrei na vossa alliança. O tribunal da penitencia me diz que vos ame, pois que n'elle recuperei o vestido de innocencia que tivera a desgraça de perder por minha culpa. A meza sagrada me diz que vos ame, pois que vos dignaes admittir-me a ella e allidar-vos a mim. Eis ahi, ó meu Deus! alguns dos motivos que me levam a amar-vos; fazei com que produzam em mim a impressão que tendes direito de esperar; dae-me o vosso santo amor. Ah! quando poderei dizer-vos com tanta verdade como o Principe dos vossos Apostolos: «Senhor, vo's que conheceis tudo, sabeis que eu vos amo?»

Para nos excitarmos ao amor do proximo, tenhamos incessantemente ante os olhos o que o divino Salvador disse aos seus Apostolos: «Eis aqui o meu preceito: é que vos ameis uns aos outros como eu vos tenho amado...; por este signal é que todo o mundo conhecerá que sois meus discipulos, se tiverdes amor uns aos outros.» O preceito do amor do proximo é pois o preceito por excellencia do Homem Deus, o seu preceito favorito, o resumo, o espirito, a alma do seu Evangelho, a essencia da sua moral, o signal essencial, o caracter distinctivo dos seus discipulos. Mas o amor do proximo deve ser mais effectivo que affectivo, e mostrar-se mais pelas obras e por serviços reaes, que pela expressão de sentimentos passageiros. Para nos excitarmos a amar o proximo como o devemos amar, lembremo'-nos tambem d'estas palavras do nosso divino Mestre: «Em verdade vos digo: Tudo que fizestes ao infimo de meus irmãos, a mim o fizestes (7).» Poderiamos pois ser tão insensíveis aos nossos verdadeiros interesses, que despresassemos as occasões de servir a Deus, e de ser em certo modo seus beneficores?

(1) Os sadduceus eram uma seita de judeus que negavam a immortalidade da alma. Negavam tambem a existencia dos Anjos e a resurreição dos corpos.

(2) Para o tentar, isto é, para o embarçar, e para experimentar-se estava verdadeiramente cheio d'aquella sciencia e sabedoria que n'elle se admirava.

(3) «Que lhe é semelhante» por sua natureza, extensão e necessidade.

(4) «Estes dous mandamentos encerram toda a lei e os Prophetas» não tendendo tudo quando se contém na lei e nos Prophetas senão a fazer-nos observar estes dous mandamentos.

(5) Os judeus não viam no Christo ou no Messias nada mais grande, que a qualidade de filho de David, que de feito lhe couvem em razão da sua humanidade. Porém Jesus Christo mostra que David, chamando ao Christo seu Senhor, tambem designou a natureza divina, segundo a qual elle é o filho de Deus, e Deus tambem.

(6) «S. Aug.»

### A PREFEITURA DE TEFÉ

Todos sabem com quanto criterio e cuidado, com quanta prudencia e sabedoria procede a Santa Sé em todos os negocios referentes aos magnos interesses da Igreja. Ninguem ignora que o eminente prelado, representante no Brazil da Santa Sé, tem sabido conquistar a confiança, a admiração, o reconhecimento não só do povo brasileiro, como de seu governo, pelos reaes serviços prestados ao desenvolvimento e paz da Igreja Catholica em nosso paiz, e á justiça,—

fonte da solida amizade que o Brazil mantém hoje com as nações vizinhas. Haja vista o resultado realmente extraordinario dos tribunaes arbitraes—Brazil-Peruano e Brazil Boliviano.

Ora a Santa Sé, olhando com benevolencia e amor para esta immensa nação catholica, tem, de accordo com o episcopado brasileiro que é sempre ouvido por intermedio do Sr. Nuncio Apostolico, creado grande numero de dioceses e a ellas provido, com geral contentamento, com applausos sinceros dos governos e dos catholicos, e com proveito de todos.

Até agora nenhuma reclamação se havia levantado, porque a mesquinha politicagem se não havia intrometido nessa obra do bem.

Cabe a um certo grupo de Manaos a honra e gloria de ter quebrado esta tradição.

A diocese do Amazonas comprehende vastissimo territorio, precisando o seu zeloso Bispo de se ausentar da sede quasi por um anno, para levar o pão espiritual a uma pequena parte de seu rebanho.

A Santa Sé sempre tendo em mira o bem geral dos fieis, resolveu crear, alem da prelatura do Rio Branco já provida, a diocese do Acre e as prefeituras de Tefé, Alto Solimões, e Rio Negro.

A divisão das prefeituras e prelatura foi feita depois de ouvido o respectivo Bispo e bem estudados os interesses das regiões, facilidades de communicações etc.

Não é contra a divisão que se levanta o protesto, mas contra a entrega da direcção da prefeitura de Tefé aos reverendos padres da Congregação do Espirito Santo.

Qual o motivo que determinou a Santa Sé a entregar a direcção das prefeituras e prelatura nos extremos Estados do Norte a ordens religiosas?

Porque na falta absoluta de sacerdotes nessas dioceses, seria impossivel acudir ás necessidades dos fieis, um prelado secular sem padres para o auxiliarem. D'ahi a entrega da direcção da prelatura de Santarem aos Franciscanos, da do Rio Branco aos Benedictinos, da do Alto-Solimões aos Capuchinhos.

Se, portanto, a Santa Sé pretende ou vae entregar a direcção da prefeitura de Tefé aos Padres do Espirito Santo, é a isso levada por um motivo sério, de ordem superior, sem que haja em sua decisão motivo de offensa ao clero secular e muito menos ao clero brasileiro que bem sabe com quanto carinho affectivo, é tratado pelo grande Pontifice Chefe da Igreja.

Mas porque entregar a direcção aos Padres da Congregação do Espirito Santo e não a outros?

Eis do que nos occuparemos em nosso proximo artigo, relutando as invectivas que contra esses distinctos e virtuosos sacerdotes se tem levantado em Manaos

(Do Centro da Boa Imprensa).

## O ensino religioso

No vasto campo que se abre a actividade catholica no Brazil ha um ponto para o qual devem convergir de preferencia os esforços de todos os que se dispõem a trabalhar pela nossa regeneração social. E' a instrucção religiosa, da geração que se vae formando neste ambiente de completa indifferença pela sorte das crianças confiadas ao ensino leigo official. Regorgitam de alumnos as escolas publicas; são milhares e milhares de crianças, oriundas de todas as classes sociais, filhos todos de paes catholicos e que entretanto vão receber a instrucção primaria naquelles focos de atheismo, onde é crime pronunciar o nome de Deus. Não será possivel um esforço colectivo, uma acção commum, sendo para supprimir, ao menos para attenuar tão grande mal? Desses milhares de crianças, se formos a indagar quantas apprendem a religião no seio da familia, quan-

tas frequentam o catecismo nas igrejas onde se acha elle estabelecido, chegaremos a um resultado bastante desanimador.

E' triste ver um povo catholico, que nasceu á sombra da cruz e foi sempre fiel ás tradições religiosas dos nossos antepassados, deixar-se levar pela corrente perniciososa da secularização que tudo invadiu, sem ao menos respeitar o ensino publico, do qual foi banida a religião, como se fóramos um povo de atheus.

Ha mais de vinte annos que o ensino leigo prosegue na sua obra nefasta de arredar do espirito das crianças a idéa de Deus suffocando-lhes no coração os primeiros germens do sentimento religioso, que só podem medrar e crescer quando cultivados pela educação.

Quem pode avaliar os estragos do ensino leigo, na educação da mocidade de ambos os sexos, desde que foi estabelecido entre nós?

A geração infantil que a oito ou dez annos começou a receber a instrucção primaria nas escolas officiaes, e depois completou nas escolas normaes, collegios e institutos mantidos pelo Estado está hoje em plena virilidade.

São homens de trinta annos que se formaram respirando desde a infancia numa atmosfera saturada de indifferença e desprezo da religião e que, salvo raras excepções, a ignoram completamente. Homens sem fé, sem piedade, sem temor de Deus, educados na moderna escola da moral independente, e abroquelados com o fragil escudo da honestidade natural que não pode resistir á violencia das paixões; homens que tudo fazem por motivos humanos, esterilizados para os nobres ideaes, para os grandes committimentos que têm a sua raz na abnegação christã, taes são os productos da educação actual.

Abra-se uma excepção para os collegios mantidos pelo clero secular e pelas ordens e congregações religiosas, que ainda são muito poucas para satisfizerem a necessidade do ensino christão no meio de uma população que cresce de anno para anno; leve-se em conta a impossibilidade em que se acham os filhos do povo de completarem a sua educação, limitando-se ao ensino primario das escolas publicas, e esses formam a grande maioria, que resta para neutralizar os perniciosos efeitos do ensino leigo?

Entretanto, trata-se de uma questão de vida e de morte para o nosso futuro. «E' evidente para todo o homem sensato, diz um grande publicista catholico, que a educação dada ás gerações que surgem neste mundo decide da paz ou da guerra, da ruina ou da prosperidade social. A experiencia Jemonstra por toda a parte que o homem é o que a educação o faz; a familia recebe o influxo do seu chefe, a sociedade por sua vez a influencia da familia.» Se a educação, portanto, for baseada na religião, individuo, familia, estarão salvos; arreda-se a influencia do espirito christão, da moral religiosa na educação da mocidade, e não haverá regeneração possivel.

Não se opponha entre nós um dique á torrente devastadora do ensino leigo e apresente quem puder um outro meio de evitar a apostasia que lentamente vae minando a sociedade brasileira.

Tudo que não for promovido directamente com o fim de restabelecer a instrucção religiosa onde quer que ella falte, de animal-a e coadjuval-a por todos os meios onde se acha estabelecida, não dará resultado efficaz para debellar os males que nos ameaçam.

Erguem-se por toda parte novos templos, igrejas, capellas, cuja construção encontra sempre o concurso generoso de todas as classes sociais; ricos, remediados e pobres, todos contribuem com o seu obulo para os novos santuarios destinados ao culto, á celebração dos divinos mysterios, á expansão da piedade christã. Isso é louvavel, é necessa-

rio, é util para o desenvolvimento da religião, onde ella prospera e onde cresce o numero dos fieis que não só professam theoreticamente, mas praticam a sua religião.

Mas, poderá crescer o numero de fieis, prosperar uma religião cujo ensino foi banido das escolas que o povo frequenta, sem que as novas gerações possam encontrar facilmente em outra parte quem lhes dê a instrucção religiosa, apesar da boa vontade dos parochos que não podem ministerial-a ao avultado numero de crianças de suas parochias, tão vastas e populosas como geralmente são, devendo ainda attender a outras graves obrigações do seu ministerio?

Ergam-se novos templos para gloria de Deus e bem das almas que ainda conservam viva a sua fé e procuram na oração e nos sacramentos o seu alimento espiritual; mas ao lado de cada igreja, juntas ao presbyterio ou em qualquer outra parte, ergam-se tambem, modestas embora, as escolas parochias, onde com a instrucção primaria seja dado conjuntamente o ensino do catecismo. Eis o ponto para o qual dissemos que deviam convergir de preferencia os esforços dos bons catholicos, que desejam trabalhar para a regeneração social de nossa patria, impossivel sem a restauração dos principios christãos, na educação da mocidade. Infelizmente ja estamos vendo o resultado da educação que ha mais de vinte annos vem sendo ministrada ao povo brasileiro.

Salvas as excepções, a grande maioria dos moços deixam as escolas para entrar na vida pratica com a alma vazia e o coração lechado aos nobres impulsos da moral christã.

Que se pode esperar de uma geração assim formada?

Escolas, escolas catholicas, coadjuvação efficaz a todos os que se occupam do ensino christão, eis o que é urgente.

Esta necessidade foi desde logo reconhecida pelo nosso previdente e zeloso Espiscopado, recomendando aos parochos, em suas pastoraes collectivas que «nas circunstancias em que se acha a Igreja deante do ensino leigo, é de necessidade inadiavel que elles se esforcem por fundar em suas parochias escolas primarias, nas quaes a mocidade nascente da parochia encontre o pasto espiritual da doutrina christã e de outros conhecimentos uteis á vida pratica».

Mas é necessario que os bons catholicos, tão generosos quando se trata de igrejas, asylos e hospitaes, venham tambem em auxilio dos Parochos para a fundação das escolas parochias, collaborando com elles para a diffusão, não só do ensino religioso, mas tambem da instrucção em geral, servindo assim ao mesmo tempo á religião e á patria.

«Quando se trata da educação da juventude, disse o grande Leão XIII, nunca trabalho é de mais, por muito que seja. Neste ponto são dignos de admiração universal muitos catholicos de varias nações que, com grande dispêndio e maior constancia, têm creado escolas para a educação de seus filhos. Convém que tão bello exemplo seja imitado por toda parte onde a circunstancias o exigirem».

E' nosso caso.

A criação, portanto, das escolas parochias deve ser hoje o ponto principal, o eixo sobre o qual deve girar de preferencia a acção catholica.

Posta em plano secundario a questão vital da educação christã, tudo o mais será edificar na areia.

M. DE ALVARENGA

### Pelo porto de Santos

No mez passado entraram no porto de Santos 132 embarcações, das quaes 45 nacionaes e 87 estrangeiras.

Nesse mesmo periodo sahiram

133 navios, sendo 46 nacionaes e 87 estrangeiros.

O numero de passageiros entrados foi de 6.220, dos quaes 574 eram nacionaes e 3.646 estrangeiros. Eram do sexo masculino 2.900 e do feminino ..... 1.320. Viajaram em primeira classe 754, em segunda 263 e terceira 3.203.

Sahiram 2.999 passageiros, sendo 277 nacionaes e 2.622 estrangeiros.

Os passageiros em transitio foram em numero de 1.012, sendo 6.521 para o norte e .... 10.491 para o sul.

**MILAGRE DE PIO IX ?**

Telegrammas chegados trazem-nos noticia de um caso que bastante nos deve interessar, maxim sabendo-se que, no momento actual, cuida-se muito na canonização do Santo Padre Pio IX.

A irmã Thereza Salvatori, ha doze annos entravada com uma enfermidade na espinha, reputada incuravel por todos os medicos que a têm visitado, e sendo impossibilitada para todo e qualquer trabalho, narra que viu em sonho, em uma das ultimas noites, a Virgem, que lhe ordenou que fosse á basilica de S. Pedro rezar por intenção do Papa IX.

Abandonando a muito custo o leito, a irmã Thereza foi á Basilica obedecer a ordem e ficou perfeitamente curada.

O caso tem dado origem aos maiores commentarios, principalmente da parte do povo, acreditando todos que se trata de um milagre.

Dar-se-á caso que a Santissima Virgem em pessoa tenha querido honrar desse modo o Papa da Immaculada Conceição ?

Nada vemos de pouco provavel nesse acontecimento, que seria a repetição de muitos outros casos semelhantes. Quando a Igreja se occupa na canonização de alguns de seus santos, parece que até o céu tem desejos de apressar-lhe a resolução. Ha casos até em que os milagres são de tal ordem e em tal quantidade que valem por uma intimativa de canonização immediata. Com Santo Antonio, por exemplo, foi tamanha e de tal ordem a chuva dos milagres que a Igreja resolveu canonizal-o immediatamente após a sua morte.

Espéremos, pois, com anciedade os jornaes de Roma a ver o que ha de verdade na informação telegraphica.

**LIÇÃO DE MESTRE**

Num carro iam dous mancebos lendo e apreciando as *Semi-Virgens*, numa edição barata, illustrada com gravuras quasi obscenas. Um passageiro que se sentou no banco da frente, tirou do bolso um pequenino, volume de folha dourada, e começou a ler:—era a *Imitação de Christo*.

Os dous rapazes perceberam que era um livro mystico o que absorvia as atenções do seu companheiro, e dirigiram-lhe remoquetes trocistas e insolentes.

Depois de algumas estações o carro ficou completo e os rapazes continuaram com os seus ditos de *espírito*, de mistura com alguns ditos do seu romance.

Era occasião oportuna de se lhes dar uma lição, o carro não comportava mais gente que o ouvisse.

O leitor da *Imitação* volta-se serenamente, para os dois e diz-lhes em voz pausada:

—Satisfizemos todos á mesma necessidade: eu vou estudando a lição que hei de dar as minhas irmãs e ás minhas filhas; os senhores vão tambem, apreciando o cathecismo pelo qual hão de ler as suas esposas e as suas meninas !!!

A lição aproveitou. Os dois janotas coraram de vergonha e não ousaram abrir a bocca.

**Imprensa**

Festejou no dia 1 do corrente o seu vigésimo quarto anno de existência o nosso prezado collega "*Diario do Rio Claro*", bem feito jornal que se publica na cidade que lhe empresta o nome, e por cujo progresso muito e muito tem trabalhado.

—No dia 5, do corrente completou o seu primeiro anniversario a nossa prezada collega "*A Opinião*" interessante semanario commercial que se publica em São Paulo. Comemorando esse facto publicou a collega um numero especial com 8 paginas, e estampou diversos cliches.

Aos prezados collegas anniversariantes enviamos nossas sinceras felicitações e fazemos votos pela sua prosperidade.

—Recebemos pela primeira vez a visita dos seguintes collegas: "*O Progresso*", orgam litterario, humoristico e defensor dos interesses geraes; é o mesmo publicado em S. Paulo sob a redacção do sr. Sebastião Rodrigues de Lima.

"*A Cidade de S. Pedro*", orgam imparcial dedicado aos interesses do futuro municipio que lhe dá o nome e em cuja sede é publicado.

"*A Comarca*", orgam illustrado da comarca de Capivary, e' seu director proprietario o sr. João de Simoni.

**Em homenagem ao Chile**

Celebrando a nação chilena o primeiro centenário da sua independencia no dia 18 do corrente, o sr. Presidente da Republica decretou que esse dia fosse observado como os de festa nacional.

Será, pois, feriado em todo o Brasil o dia 18 do corrente em homenagem á adiantada e amiga republica do Chile.

**Sobre a Encyclica Editae Sape**

(Traducção)

Fallemos dos principes que foram os maiores sustentaculos da Reforma, e vejamos se, entre elles, não ha algum ao qual se possa applicar a expressão, empregada pelo Papa, "corrompidos".

Notoria é a immoralidade do *landgrave Philippe de Hesse*, o principe libertino que so temido o arrojo de chamar "o Magnanimo". Elle vivia, como escreve *Luthero e Melancton*, no adulterio e na immoralidade publica. Como consequencias de suas dissoluções, elle tinha contrahido doencas vergonhosas. Sua paixão por *Margarida von der Sale* (cuja mãe não queria permittir que sua filha fosse concubina do *landgrave*) inspirou-lhe a idéa de viver em bigamia. Por intermedio do reformador *Bucer de Strasbourg* —o diplomata theologo— dirigiu-se a *Luthero e Melancton*, pedindo uma declaração formal de que elle poderia viver em bigamia.

Os dois *homens de Deus* responderam que elles poderiam permittir a bagamia, pois que "sua pobre e miseravel Igreja precisava de um patrono tão piedoso; e tambem para que elle podesse ter cuidado dos bens do corpo e da sua alma, para honra de Nosso Senhor". A accusa, como unica exigencia, devia ser secreta; mas quando veio ella ao dominio publico, *Luthero* perguntou "ao *landgrave* se elle não negava cortezmente: "o *sim* secreto deve ficar um *não* publico, e vice-versa". "Que importa que, pelo bem e pela Igreja christã, se diga uma grande mentira?"

Sobre o eleitor *Joaquim de Brandebourg*, que introduzio em seu paiz o protestantismo, damos a palavra a *W. Menzel*. Elle escreve: "Convencido por seu complacente theologo *Agricola* de que tinha seguro o céo, quiz ter, desde já, um pequeno paraíso na terra. Construiu castellos para o prazer, e povoou-os de odaliscas; dava banquetes sumptuosos, grandes caçadas, e permittia que os servidores de suas dissoluções roubassem á vontade, exaurindo o dinheiro que lhe dava o Estado".

Que opinião tinha *Luthero* sobre o principe eleitor o seu theologo *Agricola*, sabemol-o por uma de suas cartas, na qual se occupa particularmente delles: "Mestre *Griehel* (epitheto despresivel de *Agricola*) póde lutar com qualquer trão. Meu conselho seria que elle não pregasse mais, porem se exhibisse como arlequin... Tal principe, tal padre. Um grande louco deve ter grandes guizos. Seus costumes e caracter se combinam muito bem".

No *ducado de Saxe*, ao muito bom conde *Jorge*, firmemente agarrado á lé dos avós, succedeu seu irmão *Henrique*

cujo secretario e biographo assim falla, a seu respeito: "Em sua corte de *Freiberg*, estava como no castello do rei *Arthur*, onde a mesa e os amores desonestos estavam á disposição de todos".

O principe e leitor *João Frederico de Saxe* deu-se a um vicio de que é muito escabroso fallar. Quasi todas as côrtes, diz *W. Menzel*, se entregavam a bebedeiras bestiaes... O *duque Frederico de Liegeritz* bebia desmedidamente, e, quando embriagado, tornava-se tão furioso que seu filho *Henrique*, desde 1560, foi obrigado a encerrar-o por dez annos até sua morte. Na dieta de *Augsbourg* de 1548, elle estava, como diz uma testemunha ocular, «sempre bebado», tinha por companheiro o principe *Mauricio de Saxe e o marquez de Brandeburg-Kuluback*; residiam os tres «numa tal casa que o diabo ria della, e por toda parte se troçava á sua custa.» Os estrangeiros se desgostaram de taes costumes e d'ahi veio em proverbio: «um porco allemão».

«A mais depravada casa era a de *Lanenburg*. Contra o miseravel duque *Francisco I* sublevoou-se seu filho *Magnus* ao qual cedeu o governo em 1571. Outro filho seu, *Francisco II*, revoltou-se então... e as guerras entre os dois partidos devastaram o paiz.

Todos esses principes tinham concubinas que em parte dirigiam o governo do Estado: *Francisco II* desposou uma *Eschammer* que se occupou mais tarde de feitiçaria; *Mauricio* tinha desposado *Catharina Spokner* que repudiou depois para tomar *Giselle Sachs*, igualmente occupada com bruxaria. Póde-se imaginar facilmente como em taes circunstancias se realizou em *Lanenbergo* o principio *cujus regio el religio*. Os ministros protestantes deste ducado eram famosos por sua ignorancia, desregramento e immoralidade.

(Continua)

**Chronica religiosa**

**CONGRESSO CATHOLICO DE MILÃO**

Com grande pompa e solemnidade foram iniciados no dia 5 do corrente, em Milão, os trabalhos do Congresso Catholico; assumiu a presidencia do mesmo o bispo de Bergamo.

Na mesma cidade foram realizadas grandes e imponentes festas commemorativas do terceiro centenário de *S. Carlos Borromeu*. Foi celebrada uma solenne e concorrida missa campal, tendo por essa occasião pronunciado um eloquente e elevado sermão o illustrado mons. *Morganti*, arcebispo de Ravena.

Os trabalhos do Congresso e as festas commemorativas serão de grande proveito e revestidas do maior brilhantismo.

**UMA CONVERSÃO**

E' muito conhecido e estimada em Madrid, o illustrado engenheiro inglez sr. *William Owem Headon*. Por isso fez sensação na capital hespanhola, sua conversão ao catholicismo e seu baptismo na matriz de Santa Maria.

Foi de certo uma boa compensação ao prejuizo de algumas dezenas de analphabetos que os protestantes nos roubaram provisoriamente, n'aquella nação.

**UMA VICTORIA BRILHANTE**

Uma victoria brilhante alcançaram os catholicos em Napolles. A maior cidade da Italia com 565.000 habitantes assegurou-se uma administração catholica.

Os partidos radicacs, que unidos entraram no combate, que viram seis deputados lutar nas fileiras, que organizaram todos os esforços do bloco, que foram auxiliados até pelos anarchas-socialistas, foram vencidos pelos catholicos em lucta aberta.

Particularmente travou se a lucta contra o chefe do partido catholico *Rodino* e contra o feito *Marchese del Carretto*. Apesar de tudo estes obtiveram

2.000 votos mais do que os seus adversarios mais volados.

A organização catholica sob a chefia de *Rodino* faz esperar ainda mais bellos resultados para o futuro.

**PUBLICAÇÃO**

Recebemos e agradecemos a seguintes publicação.

"*O Mez*", revista mensal publicada em *Timbúba*, Pernambuco, e da qual é redactor o sr. *Jader de Andrade*.

Traz leitura selecta e variada.

**QUEM É DEUS ?**

Falseada como se acha no seio da sociedade a ideia de Deus, cumpre a todo o catholico que tal deseja ser, na medida das proprias forças, procurar restabelecer a ideia verdadeira no meio em que vive, para que Deus, conhecido como Elle é, summamente amavel, attraia todos os corações que desejam a propria felicidade.

Numa terra como *Ytú*, onde se ensina tanto a religião haverá necessidade? Sim, ha pessoas que nunca vão á Igreja, pois odeiam o Padre porque o não conhecem; outros indifferentes da sorte não se importam com a religião; outros não comprehendem o Padre, pois cheios de respeito humano, ficam bem longe do pulpito, mal lhes chegam aos ouvidos as palavras que, passada a pratica, nada lhes fica para reflectir. O jornal porém, póde ir até nas mãos do incredulo, que por mera curiosidade, a sós, póde lêr e reflectir. Além disso o artigo de um jornal tem mais dilatados horizontes, onde com certeza encontrará verdadeiros necessitados da verdade, pois que o protestantismo e o espiritismo tem semeado ideias falsas e delecterias por toda a parte segundo seus moldes, e o atheismo suas negações.

Quem é Deus ?

E' o Ente necessario. O Ser por excellencia. E' acto purissimo. E' purissimo espirito. Uno em essencia trino em pessoas. E' nosso Creator, Pai, Salvador. E' nossa felicidade summa e unica.

Sim, Deus é o Ente necessario; o Ser por excellencia; o Ser subsistente por si; Ser que não se faz e nem se podia fazer, e existe por assim exigir a propria natureza de ente necessario. (Operar antes de existir é uma contradição veja art. anterior).

Deus é infinito por essencia. Deus é o Ente necessario e como tal não póde ser limitado, se fora limitado poderia adquirir algum bem, e nesse caso, necessitava de uma força extranha para fazel-o adquirir aquelle bem que não possuia, isso importa em ser dependente e contingente, donde se conclue que Deus é infinito por essencia.

Deus é infinito em seus attributos: quer O consideremos na unidade, na eternidade, na belleza, na intelligencia, na vontade, na immensidade, na justiça e na misericordia, no poder etc.; pois todos esses attributos se identificam com a propria essencia, todos elles são o proprio Deus; de sorte que quando Deus usa de sua misericordia em nada altera a sua justiça e santidade.

Deus é acto purissimo. Deus é motor infallivel, que move todas as forças, produzindo esses movimentos celestes e terrestres, mechanicos e dynamicos etc.; todas as forças intellectuaes e moraes, da intelligencia para a comprehensão, da vontade para o bem; é o motor que dá a força de realidade ao ente possivel e que o sustenta na vida conforme com a natureza com que o dotou. Não podendo ser potencia pois é infinito, só póde ser acto e effectivamente é acto purissimo. Se ha ser que possa ser chamado com verdade, motor continuo, esse ser é Deus.

Por hoje fiquemos aqui, caro leitor, que no proximo numero, se Deus quizer, continuarei.

*JOÃO FERRAZ DE ALMEIDA PRADO SOBRINHO.*

**Exposição Nacional**

Na Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura foi iniciada a expedição de diplomas aos expositores que figuraram na Exposição Nacional, realizada em 1908, no Rio de Janeiro.

A entrega dos diplomas é feita todos os dias uteis das 11 horas as 4 da tarde.

Entre os nomes dos expositores premiados figuram diversos de pessoas desta cidade, as quaes deverão cuidar para que lhes sejam entregues os seus diplomas.

**Pela immigração**

Entraram neste Estado, desde 1 de Janeiro até 31 de Agosto findo, 25.816 immigrants, sendo 12.905 expontaneos e 12.911 subsidiados.

Desses immigrants, eram 8.851 hespanhóes, 4.676 italianos, 4.818 portuguezes, 1.148 allemães, 1.639 russos, 950 japonezes, 275 austriacos e 3.295 de diversas nacionalidades.

**EM REVISTA**

Duas senhoras italianas que passavam pelas ruas de Turim com gigantescos chapéus, foram apedrejadas pelo povo.

A policia teve que intervir para as proteger.

115 bachareis!!! Tantos foram os que este anno se diplomaram pela Universidade de Coimbra, Portugal; entre elles figuram 3 brasileiros e um inglez.

Um lavrador de *Marinhas*, Esposende (Portugal), tendo apurado algum dinheiro numa venda de bois, e temendo os larapios, mettuu todo o dinheiro num vaso de barro e collocou-o em um buraco no córte dos bois, mesmo por cima da manjedoura. De noite os bois derrubaram o vaso, com os chifres, e as notas cahiram pelo chão e os bois, inconscientes, foram pacificamente mastigando as.

Noticiam de Santiago que no canal de *Petronco* foi descoberta uma ilha.

Parece que a sua formação é recente e composta de marmores riquissimos.

Ja foi organizado um syndicato para explorar as jazidas dessa ilha.

**NOTAS E NOTICIAS**

**N. SENHORA DAS DORES**

Comeará hoje, na igreja Matriz, ás 6 1/2 da tarde, o septenario em honra de N. Senhora das Dores.

Domingo proximo haverá, as 7 horas da manhã, missa rezada e cummuhão geral, e as 6 1/2 da tarde benção com o SS. Sacramento.

**Festa do Divino**

Em outra local desta folha publicamos hoje o programma completo da festa em honra ao Divino Espirito Santo.

O festeiro, sr. cap. *F. Pereira Primo*, embora os grandes contrastes que tem tido, quer por motivo de molestia, quer por escassez das esmolas angariadas, espera fazer uma festa digna e revestida da maior pompa e brilho possivel. Urge, pois, que os catholicos, tendo em vista a boa vontade e trabalhos de que o digno festeiro tem dado sobejas provas, saibam auxiliá-lo com as suas esmolas e demais auxilios.

Nos dias 22, 23 e 24, após as cerimoniaes do Triduo, haverá, na casa do Imperio, leilão de prendas em beneficio da festa; por nosso intermedio pede o festeiro aos catholicos enviarem prendas para o leilão e convida as exmas. familias a abrihantal-os com a sua presença.

O Imperio estará aberto a visita dos fieis desde dia 18 do corrente. Esperamos que o catholico e generoso povo ytmano não negará o seu concurso para que essa festa se revista de toda a pompa e brilho.

**P. Taddei**

De volta de Santos acha-se novamente nesta cidade o virtuoso e venerando e estimado sacerdote *Jesuíta*, revmo. *P. Bartholomeu Taddei*.

Visitamos e cumprimentamos ao abnegado e incansavel missionario e verdadeiro Apostolo do Sagrado Coração de Jesus no Brasil.

**Estrada de Ferro em Cabreuva**

A Camára municipal do Cabreuva concedeu privilegio ao sr. *Benedicto Roberto de Azevedo Marques*, ou empreza que organizar, para a construção,

uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo dessa visinhança, vá terminar na linha divisória do município de Parnahyba.

Oxalá seja uma realidade estrada, de que tanto e tanto necessita essa nossa boa visinhança.

**Fiscal Federal**

Foi nomeado fiscal do governo federal, junto ao Gymnasio S. Luiz, desta cidade, o sr. dr. Mario Rolim Telles.

**Remoção**

Foi removida, a pedido, do grupo escolar desta cidade para o de Limeira a professora d. Maria Carolina de Sampaio Alvim.

**Anniversarios**

Completo no dia 7 do corrente mais um anniversario de risonha existencia a gentil senhorita Nativa Lobo, filha da finada sra. d. Maria Theodora Lobo.

—Mais um anno de existencia completo no dia 5 do andante, o sr. Luiz Francisco, digno filho do sr. Nicolau Francisco, conceituado negociante nesta praça.

**Nascimento**

Acha-se em festa o lar do sr. Laurentino Baeno com o nascimento de uma galante e rechochuda menina.

Aos ditos paes nossas felicitações e fazemos votos pela felicidade da recém-nascida.

**Delegacia de Policia**

Reassumiu o cargo de Delegado de Policia desta cidade o sr. dr. Estevam Negreiros Guimarães, que achava-se em gozo de licença.

**Pró Riachuelo**

Deve realizar-se no dia 17 do corrente, no Theatro S. Domingos, um festival promovido pelos professores e alumnos do grupo escolar "Dr. Cesario Motta" em beneficio do novo vaso de guerra "Riachuelo", o qual será construído com o auxilio de subscrição e festas realizados em todo Brazil, para esse nobre e patriótico fim.

**Contractos e casamentos**

O sr. Luiz Galvão de França Pacheco contractou o seu casamento com a gentil senhorita Hermantina Bueno, ditecta filha do sr. José Bueno.

—O sr. Nicodemus Sbrissa, agricultor residente no bairro do Pinheirinho, neste município, contractou o seu casamento com a senhorita Iguez Lionardi.

—Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Luiz Felix de Oliveira, negociante estabelecido nesta praça, com a gentil senhorita Joaquina Pires de Oliveira, dilecta filha do sr. João Pires de Camargo. Serviram de paranympo por parte da noivo o sr. cap. Francisco Pereira Mendes, e por parte do noivo o sr. cap. Francisco Pereira Mendes Primo.

—Aos jovens e distinctos noivos enviamos os nossos parabens e pedimos ao Senhor que derrame sobre elles abundantes benções.

**Mercado**

O rendimento do Mercado Municipal durante o mez proximo findo, foi de Rs. 313\$070.

**Matadouro**

Durante o mez de Agosto, proximo findo, o movimento do Matadouro Municipal, foi o seguinte:

Bovinos abatidos	123
Suinos	157
» entrados	134

O rendimento total do mesmo, durante esse periodo, foi de Rs. 1316\$000.

**Pela Instrução**

O movimento das escolas isoladas, estadoaes e municipaes, desta cidade e seu municipio, foi durante o mez de Agosto findo, o seguinte:

Alumnos matriculados	
Sexo masculino	391
» feminino	181
Total	
Matriculados durante o mez	40
Eliminad » » »	25
Frequencia media	423

**Obituario**

Foram sepultados no Cemiterio municipal, durante o mez

de Agosto findo, 23 cadaveres, sendo—13 de adultos e 10 de menores.

—Durante o mesmo periodo foram sepultados no Cemiterio Municipal da Estação "D. Catharina", 2 cadaveres sendo um de adulto e um de menor.

**Fallecimentos**

Falleceu quarta feira ultima nesta cidade a exma. sra. d. Leonor Fonseca de Almeida Prado, virtuosa esposa do sr. Antonio Leite de Almeida Prado.

A finada, que era filha do fallecido sr. Antonio Manoel da Fonseca, pertencia a uma das mais antigas e illustres familias ytuanas; senhora distinctissima gozava ella de grandes amizades e sympathias na sociedade ytuana, em cujo seio a infausta noticia do seu passamento veio ecoar dolorosamente.

Deixa a finada nove filhos, contando o ultimo apenas 20 dias de existencia.

Ao sahimento funebre da inditosa senhora, que verificou-se as 2 horas da tarde de quinta feira compareceu grande numero de pessoas, tendo sido depositadas sobre o caixão mortuario finas e ricas coroas.

A distincta familia enluctada apresentamos nossos sentimentos do pesar e pedimos a Deus que a conforte.

—Noticias vindas de S. Carlos trouxeram a infausta nova de haver alli fallecido a exma. sra. d. Maria Josephina de Carvalho, veneranda e querida mãe do s. Josino Borges de Carvalho, estimado e conceituado barbeiro estabelecido nesta cidade.

Ao sr. Josino de Carvalho os nossos pezames e pedimos ao Senaor que o console.

—Contando avansada idade e confortado com os Sacramentos da Igreja, entregou sua alma ao Creador o sr. Joaquim Antonio da Costa.

O finado, que era de nacionalidade portugueza, viera bem joven para esta cidade onde empregou-se no commercio, estabelecendo-se mais tarde por conta propria. Homem muito trabalhador gozava o finado de grande estima e popularidade nesta cidade. A noticia de sua morte, embora esperada a todo instante em vista do seu grave estado, repercutiu tristemente no coração da população ytuana.

O enterro do estimado finado realizou-se na quinta feira ultima, tendo ao mesmo comparecido grande numero de pessoas.

Ao seu digno filho sr. Heliodoro Costa, correcto e dedicado tabellião na comarca de Rio Claro, e a sua exma. familia apresentamos nossos sentimentos de pesar e pedimos a Deus que os console.

—Victimas de graves queimaduras falleceu nesta cidade o innocente Eduardinho, dilecto e galante filhinho do sr. cap. João Antunes de Almeida, importante e conceituado negociante nesta praça.

Aos paes do galante Eduardinho nossos sentimentos.

**MISCELLANEA**

**CAMINHOS PARA O CÉU.**

Segundo São Bernardo são varios os caminhos, que conduzem ao céu. Uns, diz elle, conquistam o céu com violencia, arrebata-mo com força irresistivel por espontaneos sacrificios heroicos, penitencias rigorosas, mortificações quasi sobre-humanas «praticas heroicas de virtude».

São os grandes santos, que nunca deixaram de existir na egreja catholica.— Os outros ganham o céu por obras de misericordia christã. São os abençoados com fortuna, que entregam suas riquezas em mitigarem as miserias da pobreza e alliviam os necessitados pelo amor de Deus.—Os terceiros, que escondidamente alcaçam o céu, são os que vivendo despercebidos do mundo, sem chamar attenção para si, modesta e recolhidamente cumprem os seus deveres. São os humides e pobres, as almas piedosas que renunciam ao mundo e contentam-se com o amor de Deus.

**XXX**

**MARAVILHOSO.**

Austriaco: «Em meu paiz os comboios andam tão vertiginosamente que se julga passar uma cerca de fashias em lugar de postes tele-

graphicos.» Prussiano: «Isto não quer dizer nada; quando se viaja na Prussia pensasse que se anda numa cidade, tão perto parecem estar as estações.» Saxonio: «Oh, meus queridos, mas tudo isto não é nada absolutamente, em comparação com a velocidade na Saxonia. Antehontem parti de Dresde para Leipzig. Ao embarcar disse-me o conductor uma palavra grosseira, por não entrar bastante depressa no trem. Voltando-me para dar-lhe um bofetão, sabem os senhores em quem o dei? No agente da estação de Leipzig.»

**QUAL A NAÇÃO FAZ O MAIOR COMERCIO**

Uma comparação dos valores de todo o commercio e do numero dos habitantes que a elle se dedicam na Europa, nos faz chegar como assegura Prometheus, no Cosmos, ao resultado certamente inesperado, de que não são os inglezes, mas sim as Belgas, que fazem o maior commercio, e é a Belgica a nação dos negociantes. Segundo a fonte acima mencionada, todo o commercio da Inglaterra, com 43.000.000 de habitantes, no anno de 1905, alcançou um valor de 43 milhares de milhões de francos; Alemanha, com 60.000.000 de habitantes, 15 milhares de milhões de francos; a França, com 39.000.000 de habitantes 8.73 milhares de milhões de francos e a pequena Belgica, com 7.000.000 de habitantes, 7 milhares de milhões de francos. Portanto é a Belgica, duas vezes mais commercial, do que a Inglaterra, cujo povo é reconhecido, como commerciante por excellencia.

**SECÇÃO LIVRE**

**IGREJA DE S. BENEDICTO**

Donativos feitos:  
Pedro Claro 20\$000  
Christina Mesquita 1\$000  
Luiz A. de Mesquita, um antigo e precioso oratorio, com ricas imagens.

**ANNUNCIOS**

**JORNAL DAS CREENÇAS**

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, carculos curiosos, informações, aneddotas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

—Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CREENÇAS durante um anno.

**JORNAL DAS CREENÇAS**

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

**PIANOS**

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

**CASA LUCCHESI**

Unia depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores,

**PROGRAMMA DA FESTA**

**DIVINO ESPIRITO SANTO**

A realizar-se nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente

Nos dias 22, 23 e 24, as 6 1/2 horas da tarde, terá lugar na igreja Matriz solemne Triduo, a grande orchestra.

No dia 22, ao meio dia, serão abatidas, no Matadouro Municipal, 15 rezes para a distribuição de carne aos pobres.

No dia 23, as 7 1/2 horas da manhã, distribuição de carne aos pobres, qual será feita em carroças.

No dia 24, ao meio dia, entrada solemne dos carros de lenha, este acto será abrilhantado pela apreciada corporação musical "João Narciso". — As 4 horas da tarde jantar aos pobres.— As 8 horas da noite retreita pela corporação musical "João Narciso" que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

No dia 25, as 5 horas da manhã alvorada pela corporação musical "João Narciso", que percorrerá as mesmas ruas percorridas na vespera pela retreita.

—As 10 horas, solemne missa cantada a grande orchestra, ao Evangelho occupará a tribuna sagrada um apreciado orador da Companhia de Jesus. Em seguida sorteio do festeiro para o proximo anno.— As 4 1/2 horas da tarde imponente procissão do DIVINO ESPIRITO SANTO, que percorrerá as ruas do Carmo Commercio e Direita.— A entrada sermão por um eloquente orador sagrado. Benção solemne e entrega da coroa ao novo festeiro.

Tanto no Triduo solemne como nas solemnidades do dia da festa estará o coro occupado pela excellente orchestra habilmente derigida pelo jovem e talentoso maestro Tristão Junior.— Abrilhanarão aos diversos actos e solemnidades da festa as apreciadas corporações musicas desta cidade «30 de Outubro» e «João Narciso».

O Imperio será armado na casa n. 133 da rua do Commercio, e estará aberto e franqueado a visita dos fieis desde dia 18, domingo proximo.

**Nos dias 22, 25 e 24, após as solemnidades do Triduo, haverá, na casa do Imperio, leilão de prendas em beneficio da festa.**

O festeiro pede e espera o concurso do generoso e catholico povo ytuano; pede prendas para o leilão aos fieis devotos do Divino, e convida as exmas. familias a abrilhantal-os com sua presença.

O FESTEIRO

**FRANCISCO PEREIRA MENDES PRIMO**

# DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados effeitos brasileiros

- |                                                                    |                                                       |                                        |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Dr. Manuel José de Arjo, lente e director da Faculdade da Bahia.   | Dr. Octavio Brandão. Dr. Benedicto de O. Guerra.      | Dr. Pereira da Rocha, idem             |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.     | Dr. Pinto de Moraes. Dr. Ramiro de Azevedo.           | Dr. Mello Barreto, idem                |
| Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.                                  | Dr. José Candido da S. Lopes.                         | Dr. Philadelpho de Lima, idem          |
| Dr. Augusto Vianna, idem.                                          | Dr. João Dias Muniz Barreto.                          | Dr. Baptista dos Anjos, idem           |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem.                                          | Dr. Ceciliano Alves Nazareth.                         | Dr. Gonçalves Theodoro, idem           |
| Dr. Carneiro de Campos, idem.                                      | Dr. Gustavo Hasselmann.                               | Dr. Moura Azevedo, idem                |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.                                    | Dr. Edgard Prudencio Tourinho.                        | Dr. Americo Brasilense, idem           |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem                                   | Dr. Collatino Borborema.                              | Dr. Castro Lima, idem                  |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem.                              | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.                 | Dr. Honorio Libero, idem               |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.                              | Dr. Julio Sergio Palma.                               | Dr. Valeriano de Souza, idem           |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo da Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis.                            | Dr. Franco Meirelles, idem             |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.     | Dr. Manuel O. David. Dr. João Costa.                  | Dr. Souza Castro, idem                 |
| Dr. Octaviano Pimenta medico logista da Policia da Bahia.          | Dr. Emydio de Cerqueira Lima.                         | Dr. Candido de Almeida, idem           |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.                             | Dr. Americo Francellino Magalhães.                    | Dr. Lourenço Messuti, idem             |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.                                  | Dr. Alberto de Freitas.                               | Dr. Aramis de Almeida, idem            |
| Dr. A. Leonidio Magalhães.                                         | Dr. Alipio Maia. Dr. José Maximo do Espirito Santo.   | Dr. A r a n j o M a t t o Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira.                                     | Dr. Valerio de Souza. Dr. Joaquim Tanajura.           | Dr. Antonio Doura, idem                |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Luna.                                       | Dr. Antonio de Gouvêa.                                | Dr. Ingacio de Rezende, idem           |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa.                                        | Dr. Mario Rocha. Dr. José Duarte Ferreira.            | Dr. Soseiro de Carvalho, idem          |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.                              | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.                        | Dr. Rolemberg Sampaio, idem            |
| Dr. Eduardo Dcto. Dr. Julio da Gama.                               | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.                     | Dr. Antonio de Melio, idem             |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras.                                  | Dr. Pedro dos Santos Pereira.                         | Dr. Accacio de Aranjó, idem            |
| Dr. João Soledade.                                                 | Dr. Marcos Velloso. Dr. Eduard Henrique Albeatzzi.    | Dr. E. de Sant'Anna, idem              |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro.                                        | Dr. João Luciano da Rocha.                            | Dr. Remigio Guimarães, idem            |
| Dr. Virgilio Cunha.                                                | Dr. João Telles de Menezes.                           | Dr. Eusebio de Queiroz, idem           |
| Dr. Francisco J. Fernandes.                                        | Dr. Sylvio Mendes. Dr. Antonio Pedro da Silva Castro. | Dr. Hora de Magalhães, idem            |
| Dr. Manços Castinet.                                               | Dr. Christovam Gama Abreu.                            | Dr. João Pedro da Veiga, idem          |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.                                | Dr. Alvino Augusto Guimarães.                         | Dr. Afonso Splendore, idem             |
| Dr. Octaviano de Melio.                                            | Dr. Francisco Mannel Dias Coelho.                     | Dr. Virgilio Rezende, idem             |
| Dr. Aristides Magalhães.                                           | Dr. Manuel Bezoira de Moraes.                         | Dr. Cortes Guimarães, idem             |
| Dr. Tiburcio Suzano de Aranjó.                                     | Dr. Americo Duarte. Dr. Darval Braga.                 | Dr. Leite Brandão, idem                |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha.                                       | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.                        | Dr. Faria Rocha, idem                  |
| Dr. João Marques de Sant'Anna.                                     | Dr. Pirajá Martins.                                   | Dr. Oresteio Vidigal, idem             |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves.                                    | Dr. Manuel dos Santos Rangel.                         | Dr. Fructuoso Pinto, idem              |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto.                                    | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.            | Dr. Juvenal Fortes, idem               |
| Dr. Raymundo B. Coelho.                                            | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.    | Dr. Carlos Comenale, idem              |
| Dr. Americo Barreiro.                                              | Dr. Luiz Bahia, do Paraná.                            | Dr. Angelo Netto, idem                 |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.                                      | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo.                         | Dr. Santos Rangel, id.                 |
| Dr. Francisco José Teixeira.                                       | Dr. Margarido da Silva, idem.                         | Dr. Ilidio Guaritá, id.                |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans.                                | Dr. Paula-Lima, idem                                  | Dr. Ernesto Cotrin, idem               |
| Dr. Alcides Torres.                                                |                                                       | Dr. Leonidio Ribeiro, idem             |
|                                                                    |                                                       | Dr. Ernesto Paixão, idem.              |
|                                                                    |                                                       | Dr. João Soloni, idem                  |
|                                                                    |                                                       | Dr. Alfredo Teixeira, idem.            |
|                                                                    |                                                       | Dr. Eugenio Hertz, idem.               |
|                                                                    |                                                       | Dr. Canuto Val, idem.                  |
|                                                                    |                                                       | Dr. Francisco Oliva, idem.             |
|                                                                    |                                                       | Dr. F. Costa, idem.                    |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

# DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

## Matricaria de F. Dutra

De 3 meses a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães do familia que deram a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das crianças, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e saudáveis.

**Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior**

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**  
RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

# CASA GALVÃO

**GRANDE QUEIMA**--- Optimas pechinchas.

Não ha reclame, è a pura verdade; o proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão resolveu fazer grande reduçáo nos preços do fino sortimento que se encontra em sua importante casa de negocio.

## VENDER MUITO E GANHAR POUCO

**VENDAS A DINHEIRO**

**NÃO HA RECLAME NEM POMADAS**

Para prova do que affirma apresenta o proprietario desta casa o preço de diversos artigos, por elle verá o publico que realmente diz a verdade,

**È tudo quasi de graça**

Assucar cristal 1.a k.	360	Manteiga Demagny 1/2 ..	2.500
" branco 2.a "	320	" dinamarqueza "	2.500
" mascavo "	260	" mineira "	1.800
" refinado 1.a "	440	" " Bandeira "	2.000
" moido " "	400	" Traituba "	2.000
Arros superior Litro	360	" S. Catharina 1/4 "	600
" regular "	300	Sardinhas Felipe-Canaud	1.700
" quebrado "	200	" " " 1/2	1.200
Farinha de milho "	100	" Brandão Gomes	1.500
" " mandioca "	140	" " " 1/2	800
" " trigo k.	300	" " " 1/4	500
Feijão superior Litro	200	" commum	300
" regular "	180	Azeitonas pretas Lata	700
Sal fino "	160	" verde "	900
" grosso "	120	Petit-pois franceza Lata	1.000
Café superior k.	500	Camarões "	1.300
" regular "	400	Massa de tomate	500 800
" miudo "	300	Ameixar pretas Lata	1.000
" em pó 1.a "	800	Tamaras "	1.800
" " 2.a "	700	Goiabada pesqueira "	1.500
" " 3.a "	600	Lagosta "	2.500
Ervilha verde Litro	600	Salmão "	3.000
" amarella "	500	Ostras "	1.300
Cebolas superiores k.	600	Gomma brilhante caixa grande	800
Alhos grossos centro	2.000	" " regular	400
Alpiste nova k.	500	" " brasil " pequena	120
Velas de composiçáo massa	500	Relogios de paredes, de algibeira e despertadores de todos systemas; camas de ferros de todos os modelos e tamanhos, colchões, materiaes para exgotos e aguas, lampadas para luz electrica, deposito de madeiras, cimento, armas de fogos de todos os systema, cal virgem, etc. etc. por preço sem competencia nesta praça -- <b>VER PARA CHER</b>	
Vinho do Porto, Garrafa	1.800	Grande sortimento	
" Especial	2.000	Vendas por atacado e a varejo por preços com competitor.	
" Malaco "	1.000	Não é reclame è pura verdade uma visita a acreditada Casa Galvão e verá o publico como tem tudo quasi de graça.	
" Branco "	500	Louça de todas as qualidades, eis alguns preços:	
" Nacional "	500	Chicaras de cores para café 2.800-4.000	
" Colares fino "	2.000	" " " chá 5.000-8.000	
" " 1/2 "	1.000	Pratos de granito 1.a	4.500
" Virgem "	800	" " 2.a	3.500
" Verde "	800	" louça	12.200
" Moseatel "	2.000	" azul ponbinhos	5.500
" Vermout francez "	2.500	Tijellas de todos tamanhos	
" " italiano "	2.500	Não deixem passar esta optima occasião sem effectuar grandes compras por POUCO DINHEIRO	
" Quinado "	3.500	<b>NAO H RECLAME È TUDO VERDADE</b>	
" Madeira R M. "	3.000	Rua do Commercio esquina do Largo do Carmo, -- YTU	
" " Blandi "	3.000		
" Quianti 1 Litro	2.000		
Licores francezes-Cacau	6.000		
" Anizete	6.000		
" Pippement	6.000		
Cogenac champanha	9.000		
" Jules Robin	4.200		
Genebra folkim	2.500		
Fernet Italiano	3.500		
Cerveja Cometa	600		
" Popular	500		
" Antartica	1.000		
" Munchi	1.000		
" Ingleza preta 1/2	800		
" Paulista	800		
Ólio Plaguio	2.000		
Banha Lata 2 k.	2.300		

# CASA GALVÃO

## AGUA E ESGOTTO

**DR. BRAZ BICUDO**  
Medico operador  
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e exgotto, como assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente; Preços modicos e serviços garantidos. -- RUA DE STA RITA 12

JOSÉ RUGGIERI